



# A Pedra, a Cerâmica e as suas ligações

Com quase meio século de existência, a Empresa Aldeia S.A foi traçando o seu percurso de geração em geração. Hoje, é pela visão de Luís Lopes que melhor podemos ficar a conhecer esta empresa, que se encontra essencialmente vocacionada para o fornecimento do mercado nacional da cerâmica, nas áreas do pavimento e revestimento.

Sabendo de antemão que a indústria cerâmica assume muitas variáveis, não é de admirar que ao longo do tempo a Aldeia S.A. tenha vindo a apresentar uma grande heterogeneidade de matérias-primas, em diferentes locais e com origem distinta.

Desde as argilas, passando pelos feldspatos, e os caulinos, são várias as necessidades deste setor: "Penso que a indústria da cerâmica em Portugal tem conseguido adaptar-se e reinventar-se com novos e mais produtos, não só através da qualidade, mas também através do design". É preciso ainda sublinhar que "a nossa matéria prima destina-se sobretudo à composição da pasta cerâmica", informa.

Apesar de assumir uma posição destacada neste setor em específico, a empresa fornece ainda areia para a área da construção e bentonites para as empresas de ração. Esta diversidade material e visual tem também já algumas incursões no mercado espanhol. O valor económico soma-se ao valor social e ambiental e aí colocam-se novas questões: "Tanto o setor da pedra como o da cerâmica conseguem distinguir-se muito bem porque têm clientes muito distintos, mas são indústrias que convivem bem uma com a outra"; se nos focarmos especificamente na extração destes recursos, o empresário compreende alguns problemas, que se prendem com as competências de

concessão do licenciamento: "A Aldeia S.A. tem neste momento dez pedreiras ativas, duas minas e seis pedidos de concessões, que aguardam licenciamento. A maior parte das áreas de extração estão dependentes do interesse público municipal. Até há pouco tempo, as autarquias faziam parte do processo, mas não era vinculativo, e agora é. Essas restrições do Plano Diretor Municipal (PDM) levantam não só problemas na nossa atividade, como criam condicionalismos vários".

Há igualmente uma dimensão filantrópica que não é ignorada, e as pessoas que aqui trabalham defendem as questões ambientais que todo este setor envolve: "No entanto, na maior parte das vezes, as autarquias não têm técnicos preparados para avaliar todas as dimensões de um projeto", acrescenta.

A política ambiental seguida pela Aldeia S.A. passa pelo desenvolvimento das boas práticas ambientais que regem a atividade extrativa, através da implementação dos Planos de Gestão e Monitorização dos Resíduos Industriais e através da implementação do Plano Ambiental e de Recuperação Paisagística, em cada uma das nossas áreas de exploração.

O futuro desenha-se com o conhecimento de várias gerações, e é por isso que no trajeto da empresa continuará a ser prioritário este compromisso ecológico, tendo já em vista a aposta na diversidade da matéria-prima.



[www.aldeiairmao.pt](http://www.aldeiairmao.pt)